

NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Valorização ambiental do AESA

Ano IX—Nº 71
novembro de
2020

Prémio “Floresta e Sustentabilidade”

Um grupo de alunos e de professores participantes no projeto Erasmus + “Citoyens européens, vivons autrement, vivons durablement”, abraçou uma iniciativa, de dimensão nacional, patrocinada pelo Ministério da Agricultura, por esta se enquadrar na temática do referido projeto internacional.

O trabalho apresentado a concurso, uma animação em vídeo, realizada pela aluna Inês Tomás, do 12º ano do curso de Artes Visuais, arrecadou o 1º prémio na categoria “A escola e a floresta”. Para além de um curso de vídeo para os alunos e professores vencedores, foi atribuído à escola um prémio pecuniário destinado à valorização dos espaços escolares exteriores. Com essa verba, investiu-se no ajardinamento de alguns dessas áreas, na ESSA, *vestindo-os* de uma adivinhada diversidade de tons e de perfumes, chegada a época da floração. Magnólias de várias cores, prestes a desabrochar, camélias e roseiras, azáleas, *polygalums*, *phoniums* e outros tantos arbustos e plantas de nomes estranhos, e alatinados, que em nada condizem com a sua simplicidade e beleza contribuíram para animar um pouco o estado de espírito de quem aprecia uma escola bem cuidada.

A coordenadora do projeto
Gracinda Dias



Valorização ambiental do AESA



A oficina de jardinagem funciona na Escola Básica 2+3 há 12 anos. Este projeto foi criado pela professora Neli Romba que é uma apaixonada pela Natureza e tem como principais objetivos o aproveitamento dos espaços verdes da escola e a motivação dos alunos da Educação Inclusiva para proteção do ambiente.



Valorização ambiental do AESA



Era um espaço ermo, estéril, esquecido, da escola ... um retângulo de terra sem nada, encolhido entre um muro sem graça.

Cavaram-se algumas vontades, mondaram-se as dificuldades, adubou-se a parceria com a Divisão do Ambiente e Espaços Verdes da C.M. do Barreiro e colheu-se um espaço pedagógico novo na E.B./ JI Telha Nova. Agora, crianças, assistentes operacionais e docentes já têm um cantinho para ver crescer as plantas. Nas fotos podemos ver o "antes" e o "depois".



A nossa horta

Enquadrada nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), a horta permite trabalhar conteúdos multidisciplinares contextualizados nas experiências vividas quando os alunos colocam as mãos na terra para cuidar dos seus canteiros ou quando colhem os produtos produzidos para confeccionarem pequenas receitas com grandes sabores.

De tudo, é feito um registo escrito pelos alunos, que assim podem tomar consciência da evolução do seu trabalho de hortelãos, tal como da sazonalidade da produção hortícola numa perspetiva da sustentabilidade do nosso planeta.

De um espaço esquecido, para um espaço pedagógico dinâmico e acarinhado por toda a comunidade educativa. Como diz Fernando Pessoa, "tudo vale a pena, se a alma não é pequena"!



Biodiversidade do logradouro da ESSA

O Gaio-comum, um amigo da floresta

O Gaio (*Garrulus glandarius*) tem um comprimento médio de 35 cm e 52 a 58 cm de envergadura. Trata-se de um dos corvídeos mais coloridos da nossa avifauna. Tem uma coroa malhada de preto e branco, um bigode preto, dorso e ventre castanho rosado e asas e cauda pretas. Nas asas, as grandes coberturas primárias, apresentam uma mancha azul iridescente, com riscas finas pretas e brancas, muito característica.



Gaio-comum (*Garrulus glandarius*) - Garrulus significa "tagarela" ou "ruidoso" e glandarius "capaz de recolher bolotas".



Gaio-comum (*Garrulus glandarius*) a guardar bolotas

No nosso país, esta espécie, ocorre em todo o continente, frequentando zonas arborizadas diversas, como carvalhais, montados, pinhais e parques e jardins urbanos. A sua alimentação é diversificada e composta por invertebrados, sementes e frutos. Durante o outono os gaios fazem provisões de bolotas das quais se alimentam no inverno. Dotados de uma notável memória visual, facilmente localizam as sementes que esconderam no solo. Uma ave apenas pode esconder entre 4500 e 11000 bolotas e lembrar-se dos locais até 10 meses mais tarde.

Como muitas vezes não consomem todas as sementes que armazenam, algumas ficam esquecidas nos seus esconderijos e germinam, dando origem a novas árvores o que transforma os gaios num dos mais importantes "semeadores" de carvalhos e de outras plantas da espécie *Quercus* – tanto no campo como em jardins de cidades.



Gaio e plântula

Na nossa escola, nesta altura do ano, é possível observar os gaios a enterrar, no solo, as bolotas. Em vários locais do logradouro da ESSA é frequente encontrar plântulas em crescimento, resultado de bolotas que, por terem ficado esquecidas, acabam por germinar.

«TREE is my home»

«TREE is my home» foi o mote para uma dupla reflexão artística e para algumas etapas e tarefas de um trabalho de projeto proposto na disciplina de Oficina de Artes do 12ºI, e ainda, um ponto de partida no desenvolvimento do projeto Erasmus+ «TREES-To Reinforce European Environment Sustainability» .

Deste modo, os alunos foram desafiados a refletir sobre a importância da árvore para a vida no nosso planeta, olhar este elemento natural como objeto estético e criar um objeto artístico tridimensional alusivo ao tema proposto.

Começámos por refletir sobre o que é um objeto artístico e a importância que pode ter para cada um de nós. Sendo um objeto estético para além de transmitir uma mensagem ele organiza os elementos da linguagem plástica de modo a proporcionar deleite visual, interpretação emotiva e com uma mensagem intrínseca. Por outro lado, num mundo atual repleto de objetos criados pelo ser humano, surge o desafio de saber qual o papel e a importância da árvore, onde cabe a natureza nesta usufruição estética e como nos pode ainda transmitir a árvore a sensação de lar? O desafio consistiu ainda para a criação do objeto reutilizar objetos e materiais que naturalmente são desperdícios. Este objeto artístico tinha ainda o requisito de ocupar visualmente uma área de 50 cm3, conjugando técnicas diversas e explorando os elementos da linguagem plástica.

Rosário Santos, coordenadora do projeto



The Climate Action Project

Somos uma escola mais verde: o 12º D plantou medronheiros. Conscientes não só de que as alterações climáticas ameaçam o futuro do nosso planeta, mas também de que ainda estamos a tempo de atenuar as suas consequências, durante seis semanas, numa experiência real de questionamento, os alunos do 12º D juntaram-se a milhares de outras salas de aula do mundo inteiro, no âmbito de “The Climate Action Project”.

A propósito da premente questão, abordaram temas como as causas, os efeitos, as soluções e as ações a desenvolver no terreno, com a finalidade de participar ativamente na mitigação do problema e contribuir para a sobrevivência de todos os seres vivos da casa Terra. Ao longo do trabalho, a turma pôde conhecer alguns dos melhores especialistas e líderes nos campos da ciência e da sustentabilidade, incluindo peritos da WWF, da NASA e das Nações Unidas, fazer parte de discussões e trocar vídeos interturmas.

O projeto terminou com o Global Student Climate Action Day, a 6 de novembro, dia em que o 12º D se uniu numa celebração online global para mostrar projetos, trabalho e ações, plantando quatro medronheiros – espécie autóctone da bacia do Mediterrâneo – no espaço exterior do recinto escolar (por detrás do Bloco B). Foram duas horas divertidas, mas árduas, com alunos e alunas a esforçarem-se para conseguir cavar o terreno e plantar os pequenos arbustos, sempre sob a supervisão atenta do senhor Mário, o jardineiro da escola.

No final, entre a turma, imperava a satisfação e o espírito de missão cumprida. Afinal, não se tratou de coisa pouca: não só perpetuaram ecologicamente a sua passagem pela ESSA, como recorreram, com as suas próprias mãos, a um dos meios mais eficazes no combate às mudanças climáticas, juntando-se, deste modo, aos milhares de estudantes de 100 países que já plantaram 1.241.644 árvores.

Maria Manuel Dias
Diretora de Turma



Projeto Erasmus+ “Check & Design” - kick-off meeting

Decorreu nos dias 26 e 27 de novembro, sob a forma de videoconferência, a kick-off meeting do Projeto Erasmus+ KA2 “Check & Design: digital information literacy and collaborative learning at school”, coordenado pela Università Cattolica del Sacro Cuore (Milão), e no qual participam o Agrupamento de Escolas de Santo André, duas organizações educativas italianas, uma espanhola, uma húngara e uma polaca.

Para além da apresentação das instituições parceiras, a reunião teve como finalidade a discussão dos objetivos, prazos, atividades, grupos-alvo, impacto, aspetos administrativos e financeiros, estratégia de disseminação e exploração e qualidade da avaliação, assim como a preparação conjunta da primeira parte do plano de ação (novembro 2020 – junho 2021) e a abordagem à segunda reunião internacional (Budapeste – junho 2021).

O supracitado projeto centra a sua ação na tecnologia e na educação digital de professores e alunos, enquanto uma das mais relevantes competências a desenvolver numa Europa cada vez mais competitiva.

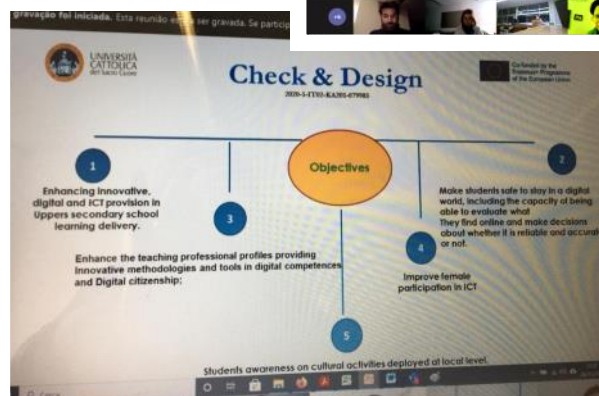
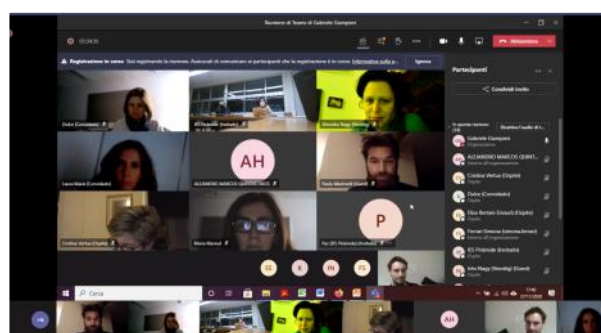
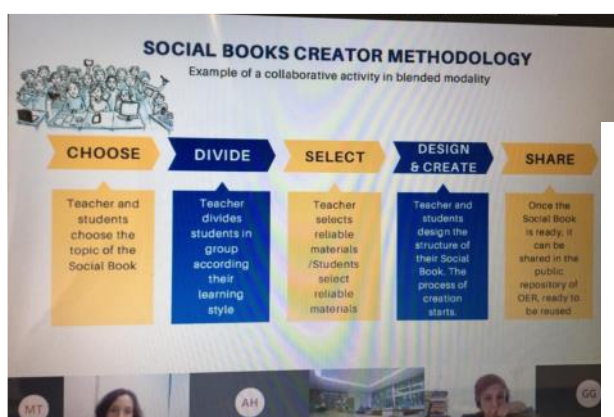
Estudos europeus comprovam que a maioria dos alunos do ensino secundário são incapazes de avaliar a fiabilidade do que leem online, de localizar informação ou de “navegar” autonomamente. Já os professores também enfrentam desafios variados, uma vez que raramente a formação no domínio das tecnologias é obrigatória.

É, pois, neste domínio que o projeto “Check & Design” pretende intervir, seja ao nível da literacia digital, seja no âmbito da criação de conteúdos digitais. Quer-se que os professores adquiram metodologias digitais inovadoras e que sejam capacitados para identificar as chamadas “fake news”. Só, assim, poderão travar a desinformação dos estudantes e neles desenvolver o espírito crítico que os tornará cidadãos esclarecidos e ativos.

Como tal, ao longo da duração do projeto serão criadas/aplicadas, colaborativamente, pelos parceiros, várias ferramentas que estarão ao serviço dos objetivos do mesmo como, por exemplo, um MOOC sobre literacia digital, para alunos e professores; um toolkit para professores, sobre aprendizagem colaborativa digital; ou um Currículo digital europeu para professores.

No final desta primeira reunião internacional, a equipa portuguesa do “Check & Design” reiterou o seu compromisso colaborativo e, tal como os restantes parceiros, desejou avidamente o regresso dos encontros presenciais, prova de que a crise sanitária mundial estaria ultrapassada e de que a vida menos imprevisível estaria de volta.

Dulce Ferreira
Laura Maria
Maria Manuel



Boas Festas AESA! 2020/2021

A pedido da Direção do AESA, os alunos dos Cursos Profissionais de Design de Comunicação Gráfica e do Científico-Humanístico de Artes, das turmas do 1º e 12º, no âmbito das festividades natalícias, despertaram os afetos próprios desta época de solidariedade, paz e amor, desenvolvendo um postal de Natal para o agrupamento enviar para a comunidade escolar.

Professores Carlos Franco e Francisca Pataco



Environment 4 Future



No âmbito do projeto *Environment 4 Future*, os alunos do Curso Profissional de Design de Comunicação Gráfica, do 1º ano, da turma J, desenvolveram logótipos e mascotes nas disciplinas de Design Gráfico e de Oficina Gráfica. O tema do projeto visa a defesa dos recursos naturais do nosso planeta e o desenvolvimento sustentável. Os logos e mascotes estão expostos no “Erasmus Wall” da ESSA, sendo depois selecionado um logo e uma mascote para o concurso europeu, que decorrerá na próxima semana e envolverá os parceiros europeus do projeto.

Professores: Carlos Franco e Francisca Pataco



1º ciclo

No projeto “Valores para a Vida”, este mês trabalhámos o tema “Compreensão”.

A compreensão do ponto de vista do outro é uma competência que as crianças não têm tão desenvolvida como o adulto. Para elas, é difícil não só criar empatia com os sentimentos alheios, mas também compreender as razões subjacentes a determinados atos e opiniões.

Este valor assenta principalmente em perceber o que o outro quer exprimir, quer seja por gestos, palavras ou ações.

Na sociedade atual, existe muita incompreensão, o que gera discórdias e problemas. Tentámos levar os alunos a perceber que uma ideia diferente não é má, basta tentar entender os motivos subjacentes e defendê-los.

Levámo-los a fazer uma autoanálise, ou seja, antes de julgar os outros, devemos olhar primeiro para nós e ver as nossas imperfeições. No final, todos entenderam que se houver mais compreensão, tudo se torna mais fácil.

As docentes do 2º ano



Bibliotecando no 1º ciclo



Na semana de 9 a 13 de novembro aconteceu na nossa escolinha o “CINANIMA” - o 44º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Todas as turmas de Pré-Escolar e 1º ciclo tiveram a oportunidade de assistir a um conjunto de 8 curtas de cinema dirigidas às suas faixas etárias.

Na sala de aula ou na Biblioteca Escolar, com pipocas ou sem pipocas, foi muito interessante ver o entusiasmo de todos os que assistiram, alunos e professores. Deste modo se vai desenvolvendo o gosto pelo cinema, objetivo crucial do nosso Plano de Cinema.



No âmbito das comemorações da época natalícia, a biblioteca ganhou pernas e foi às salas de aula. A professora bibliotecária mostrou vários livros, grandes e minúsculos, que fizeram as delícias dos mais pequenos.

No final de cada visita, os alunos ouviram a história "Uma carta especial", de Josephine Collins e Gail Yerrill. E assim todos os meninos ficaram com vontade de pedir livros no Natal. Boas leituras!

Anabela Duarte
PB do 1º ciclo

Biblioteca da EB 2,3

No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, os alunos, nas aulas de Português, criaram frases de promoção da leitura. O mote que serviu de desafio foi: "Ler é..."



Ler é...
viajar por várias terras imaginárias. Cada livro é uma terra explorada ou por explorar.
Maria Inês Cruz, 7ºB

Ler é...
uma viagem nas palavras para um mundo colorido e sem fim.
Maria Luísa Lopes, 7ºE



Ler é...
Viver um mundo imaginário.
Rúben, 6ºA

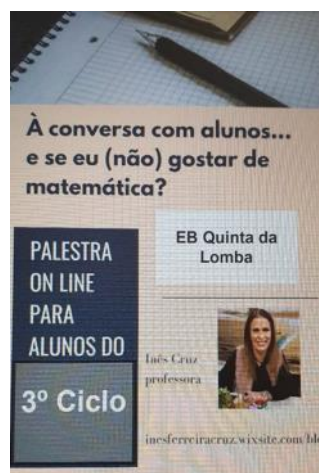
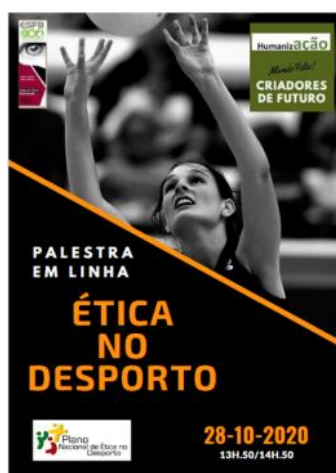
Ler é...
divertido e importante.
Enche a imaginação e inspira o coração.
Tomás Loureiro, 7ºB

Ler é...
uma forma de aprender.
Sara reis, 6ºD



O projeto inovador "Humaniza+ção – Escola Feliz – Criadores de Futuro", que está a ser realizado em parceria com várias escolas do país e outras entidades, pretende que alunos, professores e restantes agentes educativos contactem com temas atuais que permitam a reflexão e o debate de ideias, conduzindo-os a respostas e ações objetivas para solucionar alguns problemas que afetam a Humanidade.

Assim, as turmas 7ºB, 8ºC, 8ºD, 9ºB, 9ºE já realizaram as seguintes palestras:



Todos estes momentos formativos suscitaram muito interesse e entusiasmo e, deste modo, continuaremos no caminho do futuro, participando nas próximas ações, que abordarão várias temáticas.



Aconteceu em novembro

Novembro 2020

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
						1 Dia de Todos os Santos
2 	3	4	5 Dia mundial do cinema	6	7	8 Dia do Trava Línguas
9	10	11 Dia do Armistício Dia de S. Martinho	12	13	14	15
16	17	18	19 Dia Mundial da Filosofia	20	21 Dia Mundial do Olá	22 
23	24 Dia Mundial da Ciência	25 175 anos do nascimento de Eça de Queirós Dia da Eliminação da violência contra as Mulheres	26 Einstein apresentou a teoria da relatividade geral em 1915	27	28	29 Início do Advento
30 Dia de Santo André						

Notas d'Arte



NOTAS D'ARTE

Faleceu recentemente com 99 anos o pintor e poeta, Cruzeiro Seixas, a um mês de completar 100 anos de vida, o último surrealista Português. Foi autor de uma vasta obra no campo da pintura, escultura e poesia. No início dos anos 20 surgia um novo movimento literário e artístico que queria transformar a sociedade e libertar o espírito. Contra a ordem vigente que tinha conduzido o mundo às atrocidades da Primeira Guerra Mundial, o surrealismo propunha uma revolução nas artes e na vida. O caminho, diziam em Paris era sonhar e imaginar, sem imposições estéticas ou morais. Quando o surrealismo chegou a Portugal, Cruzeiro Seixas descobriu uma filosofia insubstituível, na arte e na vida. Os seus desenhos de traço fino nunca se afastaram dessa linguagem estética, "a mais avançada que o homem encontrou".

L.B.

Vai acontecer



5 dezembro'20
09h00

Reserva o Sábado

Passeio Micológico

Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coíva
Informações / Inscrições:
800 912 070 (Linha Verde)



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.